



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL - ABEM

INFORMATIVO ELETRÔNICO N.42

Setembro de 2008

Caros Sócios da ABEM,

Enviamos o Informativo N.42, de setembro de 2008. Nele apresentamos **a mensagem do Presidente da ABEM, Prof. Sérgio Figueiredo**, sobre a publicação da **Lei 11.769**, que trata da obrigatoriedade do ensino da música nas escolas de educação básica. Neste Informativo temos também os Informes e o Mural dos Associados.

O site do **XVII Encontro Anual da ABEM** está on line: <http://www.17encontroabem.com.br/>. O Encontro será realizado de 08 e 11 de outubro de 2008, na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo – Brasil, na Universidade Estadual Paulista de São Paulo – Instituto de Artes.

Cordialmente,
José Nunes Fernandes
Secretário da ABEM (2007-2009)

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados sócios da ABEM

Como estamos próximos de nosso evento anual e em meio a um grande turbilhão de notícias sobre a aprovação da lei 11.769 (em 18/08/2008), da obrigatoriedade da música na escola, dirijo, em nome da diretoria, esta mensagem a todos da ABEM.

Antes de qualquer coisa, esperamos vocês no nosso XVII Encontro Nacional, na cidade de São Paulo, no mês de outubro.

Com relação à nova lei, existe um desapontamento por parte de muitas pessoas em função do veto ao parágrafo que incluía a necessidade de professores com formação específica para a área de música. O segundo parágrafo do veto parece lógico, na medida em que nenhuma área tem esta indicação na LDB, o que seria um precedente dentro do que diz a lei para todas as áreas do currículo. O

problema foi o primeiro parágrafo do veto que estabelece uma grande confusão, já que menciona o artigo 62 da LDB, que trata da formação em nível superior em curso de licenciatura para atuação na educação básica, e ao mesmo tempo considera a possibilidade de pessoas sem titulação poderem atuar na escola com a área de música.

Tenho respondido a diversas entrevistas e muitas pessoas consideram que o movimento está perdido por causa do veto. Eu não entendo desta maneira e queria compartilhar com vocês este pensamento.

O que vale é a lei e não o veto. Isto quer dizer que nós hoje temos a música como componente curricular obrigatório na educação brasileira. Isto é uma vitória.

Com relação à titulação, eu não tenho dúvida sobre a necessidade de curso de licenciatura para atuar na educação básica, conforme diz a LDB (Art.62). Mas todos nós sabemos que as leis no Brasil não são plenamente cumpridas e muitos sistemas educacionais não seguem esta normatização. Foi uma pena que esta parte da justificativa ao veto foi confusa permitindo diversas interpretações.

Creio que o nosso trabalho será o de dialogar com as Secretarias de Educação de estados e municípios, assim como com os Conselhos de Educação, para a definição desta matéria nos diferentes contextos. Por exemplo, em Florianópolis existe legislação específica sobre a contratação de professores com curso superior para todas as áreas, incluindo os professores das séries iniciais que a lei faculta não terem a formação superior. Com isto quero dizer que é possível ter aulas de música com professores devidamente habilitados dependendo destes documentos dos estados e municípios que também têm a liberdade de organização de seus projetos político-pedagógicos.

Nosso trabalho vai continuar nesta mobilização para que gradativamente se tenha professores habilitados nas escolas. Isto não quer dizer que a escola não possa ter atividades extra-curriculares contratando pessoas que não possuem graduação em música. Temos visto muitos trabalhos em parceria escola-comunidade que apresentam resultados muito positivos para a sociedade. Portanto, este trabalho de conscientização da necessidade do professor especialista no currículo da escola deve continuar. Afinal, temos feito isso durante toda a história da ABEM. Todas as diretorias se manifestaram através de documentos sobre esta matéria envolvendo secretarias de educação e outros órgãos.

Além disso, os cursos de licenciatura devem também ser parceiros neste movimento, até por coerência. Por que estamos formando licenciados? As parcerias entre universidades e secretarias de educação, sistemas de ensino, são cada vez mais necessárias e urgentes e nós podemos, como Associação, intermediar alguns destes diálogos, contando com nossa experiência de 17 anos e nossas reflexões expressas nas publicações.

A ABEM continuará seu trabalho e todos nós precisamos estar muito unidos para que o discurso pessimista não atrapalhe nossas ações. Em São Paulo há muitas pessoas contrárias à lei, ao movimento, e fazem declarações a este respeito, sempre considerando que é impossível ter música na escola com qualidade. Este pessimismo também está em outros contextos. Aqui em Florianópolis ouvi alguns comentários absurdos com relação às implicações da nova lei. Mas isto não me enfraquece.

Devemos lembrar que temos muitos exemplos positivos no Brasil sobre educação musical na escola. Gostaria de divulgar muito mais estes exemplos para que a nossa luta também tivesse outra perspectiva, além desta que não favorece nem estimula as pessoas a contribuírem com este projeto de educação musical na escola. Todos nós poderíamos iniciar uma série de notícias para nosso informativo, relatando experiências na área de educação musical escolar, mostrando que é possível, sim, realizar este trabalho com qualidade, com professores habilitados.

Aqui em Florianópolis eu já tenho realizado reuniões para discutir com as pessoas o que implica esta lei. A questão do veto eu apresento, mas quero reforçar minha tese de que veto não é lei. O que diz a lei é o que nós temos para trabalhar, e a lei diz que música é obrigatória. Aqui em Santa Catarina já estabelecemos um grupo de trabalho entre as 4 instituições do estado que oferecem licenciatura em música e vamos realizar um evento nos dias 3 e 4 de outubro, onde trabalharemos com a construção de estratégias para a implantação da lei em Santa Catarina. Vamos convidar administradores e políticos para este evento. Este é um ano eleitoral e é um momento favorável para articulações com as possíveis novas administrações.

Tenho certeza que o trabalho será árduo e teremos que manter nossa disposição e nossas energias para que tenhamos cada vez mais uma educação musical com qualidade no Brasil, acessível a todos os que passam pela escola. Mas isto é o que temos feito sempre, não é?

Da minha parte estou muito satisfeito com esta conquista da lei e, todos da diretoria continuarão trabalhando com empenho para que esta etapa conquistada frutifique ainda mais no futuro que virá. E desejo que a ABEM esteja fortalecida para que juntos possamos empreender novas conquistas para a educação musical.

Decidi escrever esta mensagem para manifestar meus sentimentos atuais com relação a todo este processo e dizer que me sinto privilegiado por poder participar de um momento tão significativo para a educação musical no Brasil. Espero que minhas palavras não soem demagógicas ou artificiais. Não estou iludido com a nova lei, estou satisfeito porque realmente a considero uma conquista. E gostaria de ter todos vocês da ABEM com muita energia para o trabalho que temos pela frente (e sempre teremos).

Um grande abraço a todos.

Sergio Figueiredo
Presidente da ABEM

INFORMES

1. CONCURSO PROFESSOR UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UNIRIO) – MÚSICA

Estão abertas, na UNIRIO, as inscrições para professor efetivo nas seguintes áreas:

- 1 – MÚSICA/PERCEPÇÃO MUSICAL/PERCEPÇÃO MUSICAL AVANÇADA (Assistente);
- 2 – PIANO COMPLEMENTAR/RECITAL (Assistente);
- 3 – MÚSICA/HARMONIA DE TECLADO (Assistente);
- 4 – MÚSICA/PRÁTICA DE CONJUNTO (Assistente).

Informações no sítio da UNIRIO: www.unirio.br

2. PUBLICAÇÃO DO LIVRO: ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR DE BERNADETE ZAGONEL

O livro ARTE NA EDUCAÇÃO ESCOLAR de Bernadete Zagonel, publicado pela editora IBPEX, Curitiba, trata do ensino da arte na escola brasileira, de acordo com as novas tendências pedagógicas. O primeiro capítulo contextualiza a arte no mundo em que vivemos, considerando a influência dos meios de comunicação na sua produção, divulgação e apreciação, e busca definir suas funções na sociedade e na escola. Uma abordagem da arte sob os aspectos social, antropológico, mercadológico e como fonte de conhecimento procura justificar seu lugar como disciplina obrigatória na escola, enfatizando sua importância na vida humana. O segundo capítulo entra no universo brasileiro, e faz um breve histórico da trajetória do ensino da arte na escola no século XX, apresenta os Parâmetros Curriculares Nacionais para a área de Artes nos três níveis da Educação Básica e traz informações úteis sobre a pós-graduação em arte no Brasil, listando os Programas em funcionamento. O terceiro enfoca algumas tendências pedagógicas para um ensino de arte na contemporaneidade, com base em teorias que consideram como atividades essenciais a criação, a interpretação e a apreciação, e que se preocupam em contextualizá-la a partir da aquisição do conhecimento histórico e social. Trata igualmente do professor de arte, e ainda traz à discussão alguns desafios encontrados pelo professor em sua prática diária, buscando algumas alternativas, e instigando-o a encontrar soluções próprias de acordo com sua realidade.

Público Alvo: Arte-Educadores, Educadores Musicais

Contatos: www.bernadetezagonel.com.br (autor)

www.editoraibpex.com.br/ (editora) (41) 2103-7306
Bernadete Zagonel (41) 9985 4184 www.bernadetezagonel.com.br

3. BARBATUQUES: WORKSHOP NO CBM – Rio de Janeiro

4 de outubro, sábado.

Disponível em 2 Horários: 9:00 as 12:00h ou 14:00 as 17:00h

Local: Conservatório Brasileiro de Música - Centro Universitário

Av. Graça Aranha, 57 / 12 andar

Valores: R\$ 200,00 / R\$ 150,00 - alunos e Professores do CBM-CEU

Carga Horária: 3 horas - 2 turmas de **25** pessoas cada.

Organização: Adriana Rodrigues e

Departamento Cultural CBM

Informações:

Departamento Cultural falar com Ana Paula ou Clara Leitão

Fone: 3478-7600 / 3478-7610

E-mail: cultural@cbm-musica.org.br

Os participantes deverão usar moletons e tênis.

Aprendizado de sons corporais básicos tais como palmas (concha, estrela, estalada, costas da mão, pingo), batidas no peito, estalos de dedo, sons de boca (lábio, bochecha e palma boca), percussões vocais além de texturas sonoras (chuva, sopros e ventos).

Exercícios básicos de coordenação motora integrando pés, mãos e voz. Treino do tempo e contratempo. Exploração do andar sonoro.

Estudo de ritmos corporais encadeando sons estudados (samba, rock e funk). Introdução às técnicas de peito/estalo/palma e a de pés/mãos.

Jogos que trabalham a atenção e a memorização tais como flecha e ecos. Práticas de improvisações que desenvolvem o senso de criação individual e coletivo (refrão/solo e seqüência minimal).

www.barbatuques.com.br

4. GUITARRÍSSIMO



MÚSICA

guitarríssimo

Javier Conde

04/09, às 20h

Grande Auditório do MASP

A guitarra flamenca experimentou nos últimos 30 anos uma total renovação, em que as formas tradicionais de "toque" se viram influenciadas pelas mais variadas correntes e estilos (jazz, rock, guitarra clássica, ritmos latino-americanos, elementos árabes, etc), desenvolvendo uma complexidade rítmica, melódica e harmônica de resultados e possibilidades extraordinárias. O iniciador desta revolução foi o grande Paco de Lucía, mas logo outros guitarristas, como Vicente Amigo, Tomatito e Gerardo Núñez, continuaram esta aventura, alcançando territórios musicais inesperados.

Com Javier Conde (Cáceres, 1988), uma novíssima geração de guitarristas entra em cena. O jovem virtuoso era conhecido como criança prodígio da guitarra flamenca. Formado desde os quatro anos por seu pai, o guitarrista José Antonio Conde, começou a atuar com apenas oito anos e conquistou numerosos prêmios, entre os quais se destaca o valorizado *Bordón minero* do Festival del Cante de las Minas de La Unión (Murcia).

Master Class

03/09, às 10h



Javier Conde ministrará uma oficina na **Universidade Livre de Música – Núcleo Luz**, localizado no Largo General Osório, nº 147.
As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: teorba@terra.com.br

ENTRADA FRANCA

Retirar ingressos 1 hora antes do início do espetáculo
Sujeito a lotação da sala



Instituto Cervantes de São Paulo - Avenida Paulista, 2439 - 7º andar
São Paulo – SP - 55 11 3897.9609 cultsao3@cervantes.es
<http://www.saopaulo.cervantes.es/>



1. II ENFLAMA (Encontro Nacional de Flautistas da Máfia da Flauta Doce)

De 03 a 07 de setembro acontecerá em Uberlândia o II ENFLAMA (Encontro Nacional de Flautistas da Máfia da Flauta Doce), uma parceria entre a Universidade Federal de Uberlândia e o V Encontro de Flauta Doce do Conservatório Estadual de Música Cora Pavan Capparelli (CEMCPC). Haverá muitos concertos, debates, palestras, cursos, comunicações de pesquisas e mesas redondas e a participação de profissionais, intérpretes, educadores, estudantes, e demais interessados na flauta doce.

Encaminho em anexo o cartaz de divulgação e o flyer com a programação do Encontro. Todos os concertos serão realizados na Sala Camargo Guarnieri (bloco 3M, campus Santa Mônica da UFU), começam às 20h00 e têm entrada franca. Informações sobre as inscrições podem ser obtidas com os professores do CEMCPC e com a prof Paula (34-9917-7075).

Conto com a presença de vocês!

Paula A. Callegari

UBERLÂNDIA
3 A 7 DE SET '08

PALESTRAS DEBATES CONCERTOS

ENCONTRO NACIONAL
DE FLAUTISTAS DA
Sociedade Brasileira de Flauta Doce

2enflama

Coordenação
PAULA A. CALLEGARI

[HTTP://2ENFLAMA.BLOGSPOT.COM](http://2enflama.blogspot.com)

MARIA DA
FLAUTA DOCE

BRASILIDADE FEDERAL

PROCE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Pós-Graduação de Educação Musical - Universidade Estadual de Goiás

Associação

YAMAHA

ENCONTRO NACIONAL
DE FLAUTISTAS DA
MÁRIA DA FLAUTA DOCE

2 enflama

**ESTRAS
JAZZ
CERTOS**

**UBERLÂNDIA
3 A 7 DE SET'08**

>12H30 E 14H00-16H30
ENCAMINHAMENTO

>21H30

CERTO DE ABERTURA ALUNOS E PROFESSORES DO DEMAC/UFU, EM PARCERIA COM A PROF. DRA. LÚCIA CARPENA (UFFRJ)

08H00-10H00 E 14H00-16H00

CURSO DE DANÇAS BAILOCOAS (RAQUEL AMARAL)

10H00-10H20

MINI CONCERTO CONJUNTO DOCE HARMONIA (CEMCP)

10H30-12H30

PALESTRA A FLAUTA DOCE NAS ÓPERAS DE TELEMANN E HANDEL (DRA. LÚCIA CARPENA)

16H00-16H20

MINI CONCERTO CONJUNTO TUTTI FLUTE (CEMCP)

16H30-18H30

ESA REDONDA 1 MÚSICA BRASILEIRA PARA FLAUTA DOCE (DR. CALINEIRO SOARES, DRA. LÚCIA CARPENA, DRA. DANIELE CRUZ, ESP. BRITICA LANDINI)

20H00-21H30

PRÉ-LANÇAMENTO DO CD 'MISTURA BOA 2' (CEMCP)

>10H00

O DE DANÇAS BAILOCOAS (RAQUEL AMARAL)

>10H20

CONCERTO GRUPO DE FLAUTA DOCE DA FUNDAÇÃO CARLOS GOMES (BELÉM, PA)

>12H30

REDONDA 2 O ENSINO DE FLAUTA DOCE NOS CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA NO BRASIL (LÚCIA CARPENA; DRANDA BENATE WIELAND; PAULA CALLEGARI)

>16H00

O 'A FLAUTA DOCE NA EDUCAÇÃO MUSICAL' (DRANDA BENATE WIELAND)

>16H20

CONCERTO CONJUNTO (CEMCP)

>18H30

APLICAÇÕES DE PESQUISA

>21H30

CERTO QUINETO: SOPRÃO MONO YAMAHA

08H00-10H00

CURSO A FLAUTA DOCE NA EDUCAÇÃO MUSICAL (DRANDA BENATE WIELAND)

10H00-10H20

MINI CONCERTO QUINETO BELLORE

10H30-12H30

PALESTRA ARTE DE CONSTRUÇÃO DA FLAUTA DOCE (MARCOS ANTONIO ZONERES)

14H00-16H00

DEBATE TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O ENSINO DE FLAUTA DOCE ENTRE OS PARTICIPANTES (MODERADORA PAULA CALLEGARI)

16H00-16H20

MINI CONCERTO MADERA DE MENTO (CEMCP)

16H30-18H30

PALESTRA ARTE DE CONSTRUÇÃO DA FLAUTA DOCE (MARCOS ANTONIO ZONERES)

20H00 - 21H30

CONCERTO SOLOS

>10H00

ESTRAS ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FLAUTA DOCE (ROGERIO PARREIRA)

>10H20

CONCERTO GRUPO DE FLAUTA DOCE DA UFU

>12H30

ENCAMINHAMENTO DO ENCONTRO

Associação
BRASILEIRA DE FLAUTA DOCE

[HTTP://ENFLAMA.BLOGSPOT.COM](http://enflama.blogspot.com)

**MÁRIA DA
FLAUTA DOCE**

FINANCIADA POR

UFU

DEPARTAMENTO DE MÚSICA

PROGRAMA DE APOIO FINANCEIRO

UBERLÂNDIA

UBERLÂNDIA

2. O PASSO EM SÃO PAULO



Com o objetivo de contribuir para a criação e o estabelecimento de um campo dedicado ao ensino da música brasileira, a Escola do Auditório inicia a Série Proposições.

Neste trimestre, a **Escola do Auditório** propõe:

O PASSO* - Curso de Formação.

* O PASSO é um método de educação musical criado por Lucas Ciavatta em 1996 e atualmente utilizado no Brasil e no Exterior, e faz parte do currículo da Escola do Auditório.

Através do andar, que dá nome ao método, O PASSO une num mesmo movimento o gingado da cultura popular, que traz a capacidade de realizar com precisão e suingue, e o modelo de regência acadêmico, que possibilita o entendimento das estruturas musicais. Associando a música ao movimento corporal, O PASSO permite que algo essencialmente abstrato como o tempo possa ser "mapeado". Cada tempo ou divisão é percebido por todo o corpo e organizado através de notações orais, corporais e gráficas.

O curso, que será ministrado pelo criador do método, destina-se a professores e interessados.

Local: Escola do Auditório, no Auditório Ibirapuera.
Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº
Portão 2 - Parque Ibirapuera

Período: de 13 de setembro à 23 de novembro de 2008.

Carga horária: 72 horas (6 encontros quinzenais, sendo 6h/aula aos sábados e 6h/aula aos domingos).

Vagas: 15 vagas

Datas: 13, 14, 27 e 28 de setembro / 11, 12, 25 e 26 de outubro / 8, 9, 22 e 23 de novembro.

Horário: das 9h às 15h

Valor: R\$ 200,00 (ao mês) – Total R\$ 600,00.

Para maiores informações (inscrições):

Camila De Masi

Escola do Auditório - Coordenação Pedagógica

Tel.: 11.3629-1067 / camila.demasi@iai.org.br

www.abemeducaomusical.org.br

Sócios novos bem-vindos à ABEM!

Para se tornar sócio você deve:

- 1) Entrar no site da ABEM (<http://www.abemeducaomusical.org.br>)
- 2) Baixar e preencher toda a **FICHA DE INSCRIÇÃO (ou solicitar ficha de inscrição para a Secretaria da ABEM: secretaria_abem@yahoo.com.br);**
- 3) Efetuar depósito de R\$ 80,00 (profissionais) ou R\$ 50,00 (estudantes) no **Banco Real, Agência 0131, C/C 4740143-5** em nome da **Associação Brasileira de Educação Musical;**
- 2) Enviar o comprovante de depósito e comprovante de matrícula ou declaração da instituição de ensino que está regularmente matriculado (no caso de estudantes) para a secretaria da **ABEM**, Prof. José Nunes Fernandes: secretaria_abem@yahoo.com.br

Atualização de anuidade (sócios da ABEM)

Caso você não tenha recebido o boleto bancário por correio você deve:

1) Efetuar depósito de R\$ 80,00 (profissionais) ou R\$ 50,00 (estudantes) no **Banco Real, Agência 0131, C/C 4740143-5** em nome da **Associação Brasileira de Educação Musical** (Em caso de dúvida sobre quitação de anuidades anteriores, consultar a Secretaria da ABEM).

2) Enviar o comprovante de depósito e comprovante de matrícula ou declaração da instituição de ensino que está regularmente matriculado (no caso de estudantes) para o secretario da ABEM, Prof. Dr. José Nunes Fernandes: secretaria_abem@yahoo.com.br

Observação: Caso a sua cidade não tenha agência do BANCO REAL, envie cheque cruzado e nominal (Associação Brasileira de Educação Musical) para a Secretaria da ABEM. Você pode também fazer um DOC, o **CNPJ da ABEM é 63.189.948/0001-57.**

Todos os documentos deverão ser enviados para: José Nunes Fernandes (Secretaria da ABEM). Rua Belisário Távora 302, 104 – bloco 2 – Laranjeiras - 22.245-070 – Rio de Janeiro – RJ.

Para continuar recebendo as notícias da ABEM, é fundamental atualizar seu endereço junto à secretaria da ABEM: secretaria_abem@yahoo.com.br, sempre que necessário.

Participe da campanha "Quero educação musical na escola". Visite o site:

<http://www.queroeducacaomusicalnaescola.com>

IMPRIMA E COLE ESTE INFORMATIVO
NO MURAL DE SUA ESCOLA !!!
